# Aplicação do Método de Monte Carlo em OpenMP

Lucas Ferreira da Silva

### Carga de trabalho

- Concentrada no laço principal da função main;
- Laços aninhados;
- Múltiplas chamadas a funções secundárias;
- Dependência de acesso a objetos;
- Desbalanço de carga entre os dois laços aninhados.



```
// para cada probabilidade, calcula o percentual de 🛭 rvores queimadas
for (int ip = 0; ip < n probs; ip++) {
  prob spread[ip] = prob min + (double) ip * prob step;
  percent burned[ip] = 0.0;
  rand.setSeed(base seed+ip); // nova seq@@ncia de n@meros aleat@rios
  // executa v@rios experimentos
  for (int it = 0; it < n trials; it++) {
     // queima floresta at® o fogo apagar
   forest->burnUntilOut(forest->centralTree(), prob spread[ip], rand);
     percent burned[ip] += forest->getPercentBurned();
  // calcula m@dia dos percentuais de @rvores queimadas
  percent burned[ip] /= n trials;
  // mos a resultado para esta probabilidade
  printf("%lf, %lf\n", prob spread[ip], percent burned[ip]);
```

# 1<sup>a</sup> Implementação com OpenMP

## Implementação 1

- Definição da região paralela;
- Paralelização do laço mais externo;
- Tratamento dos objetos compartilhados rand e forest;
- Definição do schedule dynamic;
- Cuidado com a criação das instâncias do objeto forest.



```
// para cada probabilidade, calcula o percentual de 🛭 rvores queimadas
int ip, it;
#pragma omp parallel firstprivate(rand) private(ip, it) default(shared)
  Forest *forest = new Forest(forest size);
    #pragma omp for schedule(dynamic)
    for (ip = 0; ip < n probs; ip++){
        prob spread[ip] = prob min + (double)ip * prob step;
        percent burned[ip] = 0.0;
        rand.setSeed(base seed + ip); // nova seq@@ncia de n@meros aleat@rios
        // executa v@rios experimentos
        for (it = 0; it < n trials; it++)
            // queima floresta at# o fogo apagar
            forest->burnUntilOut(forest->centralTree(), prob spread[ip], rand);
            percent burned[ip] += forest->getPercentBurned();
        // calcula m@dia dos percentuais de @rvores queimadas
        percent burned[ip] /= n trials;
        // mostra resultado para esta probabilidade
        printf("%lf, %lf\n", prob spread[ip], percent burned[ip]);
```

# 2<sup>a</sup> Implementação com OpenMP

## Implementação 2

- Definição da região paralela;
- Paralelização do laço mais interno;
- Definição do schedule static;
- Cuidado com a criação das instâncias do objeto forest.



```
// para cada probabilidade, calcula o percentual de 🛭 rvores queimadas
for (int ip = 0; ip < n probs; ip++){
    prob spread[ip] = prob min + (double)ip * prob step;
    percent burned[ip] = 0.0;
    rand.setSeed(base seed + ip); // nova seq@@ncia de n@meros aleat@rios
   int it:
   #pragma omp parallel private(it) default(shared)
       Forest *forest = new Forest(forest size);
        // executa v@rios experimentos
       #pragma omp for schedule(static)
        for (it = 0; it < n trials; it++)
            // queima floresta at@ o fogo apagar
            forest->burnUntilOut(forest->centralTree(), prob spread[ip], rand);
            percent burned[ip] += forest->getPercentBurned();
    // calcula m@dia dos percentuais de @rvores queimadas
    percent burned[ip] /= n trials;
    // mostra resultado para esta probabilidade
   printf("%lf, %lf\n", prob spread[ip], percent burned[ip]);
```

# Experimentos

## Experimentos

- 10 execuções de cada configuração;
- Execução das 3 versões:
  - Sequencial
  - OpenMP
  - OpenMP2
- 3 categorias de configuração de tamanho:

./ III esiiii		<tamanno-do-problema> <nro. experimentos=""> <probab. maxima=""></probab.></nro.></tamanno-do-problema>		
$\circ$	Grande	40	6000	101
$\circ$	Médio	20	3000	50
	Pegueno	10	1000	10

## Experimentos

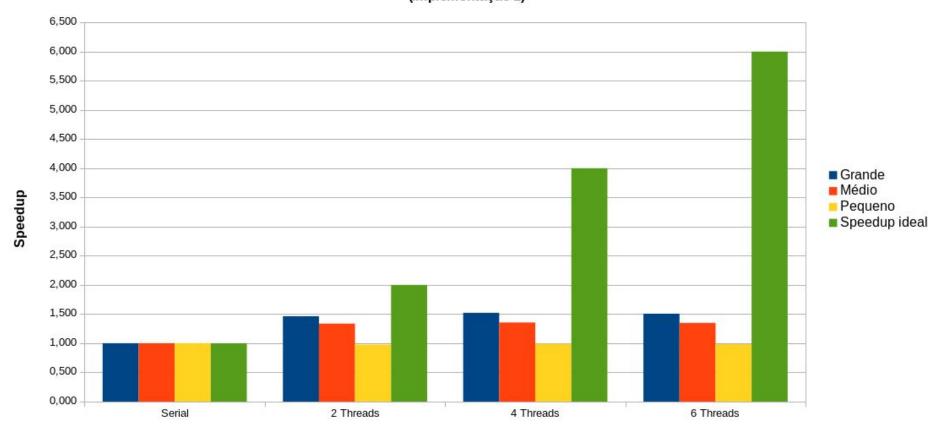
- 3 variações do número de threads:
  - 2 threads;
  - 4 threads;
  - 6 threads;
- Hardware:
  - o Intel® Core™ i5-2410M
  - 2.30GHz
  - 2 Cores
  - 4 Threads
  - 6 GB de RAM
- Sistema Operacional:
  - Debian GNU/Linux Buster
  - Versão do Linux: 4.15.0-2-amd64
  - Versão do gcc: 7.3.0

## Resultados

# Influência do tamanho do problema

#### Relação speedup pelo tamanho do problema

(Implementação 1)

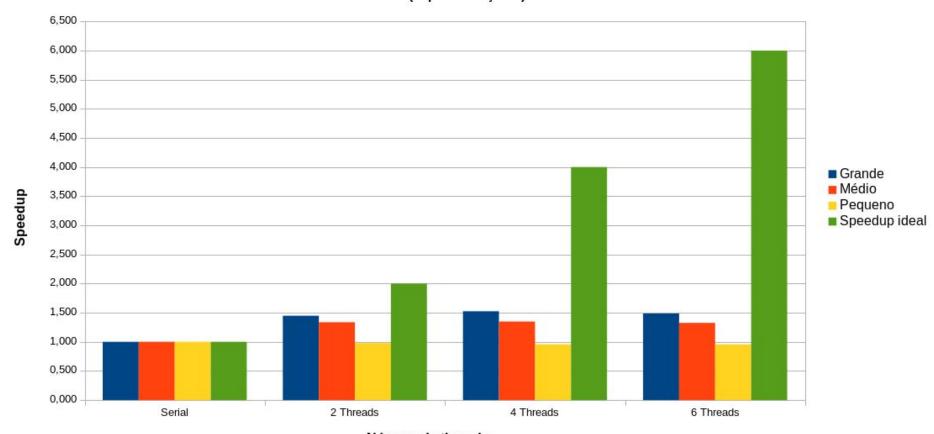


Número de Threads

# Influência do tamanho do problema

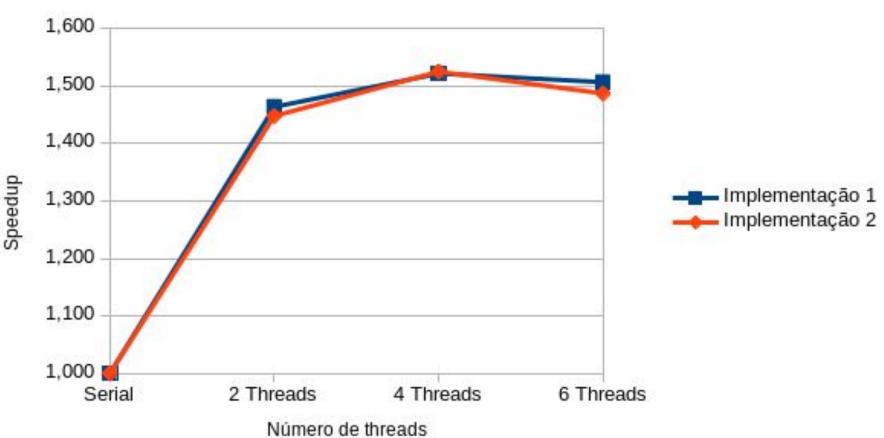
#### Relação speedup pelo tamanho do problema

(Implementação 2)



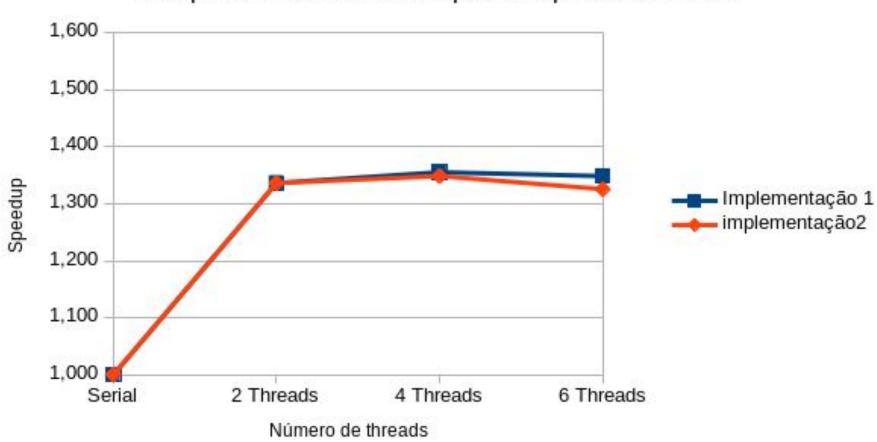
## Comparação das versões implementadas com OpenMP

#### Comparativo entre versões para um problema grande



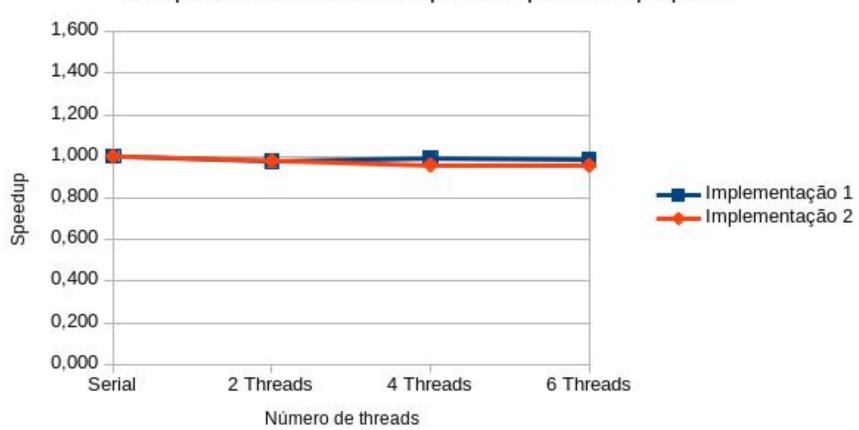
## Comparação das versões implementadas com OpenMP

#### Comparativo entre versões para um problema médio



## Comparação das versões implementadas com OpenMP

#### Comparativo entre versões para um problema pequeno



### Conclusões

- Implementação 1 mostrou-se melhor que a implementação 2:
  - Overhead de criação da região paralela múltiplas vezes?
- Ambas implementações com OpenMP tiveram speedup menor que a versão serial para problemas pequenos:
  - Custo de criação da região paralela, criação de threads e controle da exclusão mútua.
  - Possível solução: Paralelizar as funções auxiliares chamadas no laço?
- Tentativa de utilização de outras estratégias de paralelização...